



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Acidentes Peçonhentos De 2010 A 2015 Em Crianças No Estado De Alagoas

Autores: FELIPE MANOEL DE O SANTOS;DENNIS C RIBEIRO FILHO;MARCELO MONTEIRO DA COSTA;CAROLINA DE CASTRO CARVALHO;JULIANA LIMA DE MEDEIROS;MARIA EDUARDA P KUNZLER ALVES;LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO;MARINA MONTEIRO DA COSTA;MARIA EDUARDA CAMELO CALADO;MARILIA A CAVALCANTE LEITÃO;MARCOS REIS GONÇALVES;MONIKE EMILLIE ALMEIDA ;VINICIUS JANUARIO LIRA PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos produzem ou modificam algum veneno e possuem aparato para injetá-lo. Organização Mundial da Saúde, incluiu esses animais na lista das doenças tropicais negligenciadas que acometem a população. Os principais acidentes são ofídicos, aracnídeos, escorpiônicos e os por abelhas, não são frequentes no grupo infantil, mas quando ocorrem são de maior gravidade do que no adulto, devido à concentração do veneno por área corporal e capacidade imunológica do pueril. As crianças devem receber acompanhamento especial, considerando a baixa maturidade e maior vulnerabilidade, além das especificidades dentro das diferentes faixas etárias, pois as reações imediatas de hipersensibilidade devem ser tratadas em caráter de emergência. Destarte, um mapeamento deve ser feito para saber a prevalência de animais peçonhentos no estado de Alagoas. OBJETIVO: O estudo reafirma a importância dos acidentes por animais peçonhentos na infância. Além, de conhecer e analisar a prevalência de crianças vítima desses acidentes para posteriores ações reduzindo os casos de emergências. METODOLOGIA: Revisão crítica de bibliografias, construído de consultas em plataformas (Pubmed e SciELO) e livros. Observou-se os casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a partir dos dados encontrados no departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as seguintes variáveis para os casos confirmados: faixa etária e tipo de acidente. RESULTADOS: No estado de Alagoas foi registrado entre 2010 e 2015 um total de 9.727 mil casos de vítimas por animais peçonhentos na faixa etária de 0 a 15 anos, na qual Serpente (345), Aranha (102), Escorpião (8.140), Lagarta (83), Abelha (703) e outros (354). Das Unidades Federativas do Brasil o estado de Alagoas é o de maior incidência, porém vale ressaltar, que há subnotificação dos casos e falha na coleta de informações sobre as incidências, agravando essa situação. CONCLUSÃO: O presente estudo pode contribuir para a melhoria e desenvolvimento da sistematização do atendimento de crianças vítimas de animais peçonhentos, sendo que é mais grave na criança, conseqüentemente as sequelas e a mortalidade são mais altas. Além do mais, evidencia-se a necessidade da sistematização da assistência as crianças, além de capacitação dos profissionais para receber e tratar, bem como conduzir ações educativas que reduzam a incidência de injúrias e oriente sobre primeiros socorros as crianças.